**Apreciação do texto 4**

SILVA, A. C. A observação do céu nos livros didáticos de Ciências das séries iniciais do Ensino Fundamental aprovados no PNLD/2016. 2021. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências) – Instituto de Física, Instituto de Química, Instituto de Biociências e Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021.

Por: Melina Murgel

O primeiro capítulo da dissertação consiste na apresentação do autor. São expostos seus interesses pessoais pela Astronomia e dificuldades vivenciadas em sua prática docente no ensino desse conteúdo. Relata-se que os exemplos e explicações dos livros didáticos pareciam não corresponder à realidade observada ou a seus conhecimentos prévios. Também foram mencionados cursos realizados e o que levou à decisão de iniciar o mestrado após se aposentar. A seguir é apresentada uma perspectiva histórica sobre a observação do céu, tema central do trabalho. Desde a necessidade de marcação da passagem do tempo originada pelo advento da agricultura até os debates acerca de explicações dos fenômenos celestes e avanço de instrumentos e técnicas de observação do céu. A pergunta de pesquisa, também apresentada nessa seção do trabalho, é: “há algum tipo de atividade, voltada a esta prática [observar o céu], nas propostas didáticas e nos livros didáticos direcionados ao público das séries iniciais do ensino fundamental? E, se há, como se apresenta?” (p. 29). Não são listados objetivos específicos. Por fim, é descrita a estruturação do texto e o conteúdo dos capítulos subsequentes.

O Capítulo 1 faz uma revisão da literatura em busca de propostas didáticas que envolvam a observação do céu. É feita uma análise temática das justificativas apresentadas pelos autores para o estudo do céu na educação formal. Os referenciais teóricos aparecem ao longo do texto, nos pontos em que são discutidos. Isso coloca os conceitos do referencial quando são necessários, porém, por não haver uma parte voltada especificamente para a apresentação dos referenciais, não há um grande detalhamento deles nem o estabelecimento de uma discussão entre os autores. Além disso, por conta desse formato, fica difícil discernir quais trabalhos compõem o corpus de análise da revisão da literatura e quais compõem o referencial teórico. Os resultados da revisão são discutidos em separado da apresentação dos trabalhos analisados. Ainda no Capítulo 1, é feita a análise da estruturação das propostas didáticas. Partiu-se de categorias pré-estabelecidas na literatura, mas algumas necessitaram de adaptações. Os resultados foram apresentados com excertos dos artigos para exemplificar cada subcategoria, e o número de trabalhos enquadrados em cada uma delas. A caracterização distinguiu atividades propostas para alunos das propostas para professores em formação inicial e/ou continuada. Por padrão, a discussão é tratada em separado da apresentação dos resultados.

O Capítulo 2 é o mais sucinto. Com apenas 4 páginas, apresenta quantos e quais livros didáticos foram distribuídos no Plano Nacional do Livro Didático (PNLD) de 2016. Não foi mencionada a frequência de atualização do PNLD, nem se no momento da realização do estudo o plano mais recente seria o de 2016 ou se haveria outro critério para a escolha desse ano.

O Capítulo 3 une o estudo de propostas didáticas de observação do céu com o PNLD. São apresentados os critérios de escolha dos livros do PNLD para composição do corpus de análise, e o referencial teórico adotado para tratar as atividades que não abordam a Astronomia como foco principal. As atividades de observação do céu dos livros didáticos foram analisadas seguindo o mesmo método e categorias que as atividades dos artigos analisados no Capítulo 1. Em ambos foram gerados quadros e diagramas ramificados para a apresentação dos resultados, empregados excetos para exemplificação das categorias e feita a quantificação dos trabalhos em cada uma delas. O Capítulo 3 conta com um grande volume de resultados, tais como objetivos das atividades, uso de instrumentos, registro das observações, avaliação de concepções prévias dos alunos, local de observação do céu, duração, observação sistemática ou primária, e atividades pós observação. Este capítulo poderia ter sido melhor organizado com o uso de mais subtítulos, a fim de delimitar a apresentação de cada um dos itens analisados. Por outro lado, as seções “3.4 Algumas considerações” e “3.5 Considerações gerais” são bastante similares, e poderiam ter sido tratadas de forma única.

Por fim, as considerações finais são trazidas no Capítulo 4. O objetivo do trabalho é retomado, mas não é escrito em uma frase curta e assertiva. Ele é colocado em duas partes, sem distinguir objetivos geral e específicos, como usual. É retomado o conteúdo dos capítulos anteriores, e então apresentadas as conclusões. Entretanto, algumas conclusões parecem questionáveis ou pouco conclusivas. Por exemplo, dizer, a partir de uma amostra em que foi feito um recorte para conter apenas trabalhos que contenham atividades de observação do céu: “Concluímos que os autores consideram ser importante a presença de atividades de observação do céu nas propostas didáticas analisadas” (p. 136); ou que “(...) há maciça presença destes conteúdos [relacionados à Astronomia] nos materiais analisados” (p. 138). De maneira geral, o texto é de difícil entendimento, pois possui frases demasiadamente longas.

**Perguntas que gostaria de abordar na discussão com o autor:**

* Me parece ser algo comum iniciar a dissertação/tese contando da própria trajetória, apesar de nem todos os trabalhos possuírem capítulo de Apresentação. Por que optou por escrever uma? Teria alguma relação com a estratégia de validação da análise qualitativa por meio da explicitação dos vieses do pesquisador?
* Ao longo do texto você fala em atividades e em propostas didáticas. Qual a diferença entre atividade, proposta didática, sequência didática, plano de aula/ensino e outros nomes similares?
* Os corpora descritos contêm um grande volume de textos. Foi utilizado algum software para organizar e analisar os dados?